

ponte preta e ituano palpite

<p>Ano após ano ouvimos uma ladainha de que os Estaduais não ser vem para nada, não passam de um estorvo no 👄 calendário, que deveriam ser extintos e que iludem torcedores, especialmente os mais carentes. E ano após ano a gente vê 👄 grandes celebrações pelo s títulos estaduais, públicos vultosos na final, emoção dos campeões e postagens alegres de todo tipo, em {k0} 👄 especial com crianças vendo com os pais mais uma conquista do clube do coração (até jornalistas que malham sistematicamente os 👄 Estaduais t) Tj T*

É um ciclo que se renova a 👄 cada temporada, a cada geração, mesmo que os mais jovens não tenham vivido a época em {k0} que os Estaduais 👄 valiam muito e os torneios internacionais ficavam em {k0}

um segundo plano no nosso país.</p>

<p></p>

<p>Estamos vendo em {k0} vários Estados 👄 uma hegemonia rara de um determinado time. Começando por São Paulo, o Palmeiras venceu s eu terceiro Paulista em {k0} quatro 👄 anos. Pela primeira vez em {k0} { k0} história, o alviverde disputou quatro finais seguidas do torneio, que t eve durante muitas 👄 décadas o sistema de pontos corridos. Pouco t empo atrás, após perder de forma polêmica para o Corinthians uma decisão estadual, 👄 Maurício Galiotte, então presidente palestrino, desdenhou a competição, dizendo que o Palmeiras é muito maior do que um Paulistinha . Nós 👄 nos acostumamos no Brasil a chamar os Estaduais no aumentativo: Paulistão, Gauchão, Baianão etc. De alguns anos para cá, algumas 👄 pessoas passaram a usar o diminutivo para zombar desse tipo de torneio. Foi o que o Galiotte fez quando pe rdeu 👄 o Paulistinha . Só que, quando o time ganha, mesmo um Palm eiras que tem conquistado Libertadores, Brasileiro e Copa do Brasil, 👄 o estádio bate recorde de público, a diretoria faz camisa especial e f esta, técnicos e jogadores choram, se ajoelham, pagam 👄 promessas, se dão banho de água ou outra coisa em {k0} coletivas, a imprensa exalta os recordes e os currículos 👄 dos vencedores (aí é) Tj T*

rofés no Palmeiras também porque é 👄 bicampeão est adual, e o português que dirige muito bem o Verdão não tira o pé no campeonato teoricamente menos importante 👄 da temporada (para m) Tj